



1147 - A FÉ E A ESPIRITUALIDADE NOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DE PESSOAS COM GASTROSTOMIA EM CUIDADO DOMICILIAR

Tipo: POSTER

Autores: MAIZA FERNANDES BOMFIM (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SÃO MATEUS/ES), EMANUELY GOMES GOUVEIA (CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SÃO MATEUS/ES), MILÂNIA EFFGEN CARAN (MRM CLÍNICA CUIDAR), ANDRESSA GARCIA NICOLE (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SÃO MATEUS/ES), LETÍCIA OLIVEIRA PINTO LAGE (CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SÃO MATEUS/ES), ALEXANDRE SOUZA MORAIS (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SÃO MATEUS/ES)

Introdução: embora a gastrostomia represente uma medida fundamental para garantir a nutrição adequada em pacientes com limitações crônicas, também é fonte de preocupação para familiares, dado o potencial de complicações relacionadas ao uso do dispositivo¹. Sendo assim, é importante conhecer os elementos fortalecedores utilizados pelos indivíduos em seu percurso em busca de cuidado, como a espiritualidade². **Objetivo:** analisar o papel da dimensão espiritual na trajetória de familiares e pessoas que vivem com gastrostomia no domicílio. **Método:** pesquisa descritiva, qualitativa, envolvendo familiares de pacientes que vivem com gastrostomia no domicílio no município de São Mateus, Espírito Santo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram transcritas, textualizadas, transcriadas em formato de narrativa e validadas pelos participantes³, com o apoio do software Requalify. Para a análise temática, foi utilizado o referencial teórico do subsistema Folk/Tradicional proposto por Kleinmann⁴. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer n. 7.113.486), garantindo os preceitos éticos. **Resultados:** Participaram 11 familiares, os resultados revelaram que a fé em Deus e a espiritualidade emergiram como elementos centrais nas narrativas dos participantes, funcionando como um pilar fundamental para o enfrentamento dos desafios impostos pela condição de saúde de seus familiares com gastrostomia. conforme observado em uma das entrevistas: "Durante esse processo todo, nem ela nem eu buscamos ajuda espiritual ou religiosa, seguimos com a medicina. Mas, mesmo assim, posso dizer que sem a fé eu já teria desabado. Venho lutando por ela há cerca de quatro anos e, com meu irmão, desde os 21 anos dele." (Familiar 4). Outro participante reforça a indispensabilidade da fé: "De tudo, de tudo o que sustenta, é o que a gente tem esperança, é o que fortalece, porque senão a gente surta, entendeu? Então, se Deus não estiver à frente, a gente não aguenta não." (Familiar 8). Essa dimensão do cuidado transcende as práticas formais, sendo um recurso interno e comunitário constante, onde o apoio da comunidade de fé e as orações são percebidos como essenciais para a manutenção da saúde mental e emocional, inclusive com a crença em milagres: "Sim, nós somos evangélicos e estamos acreditando que ela possa ter um milagre e sair daquela cama." (Familiar 11). **Conclusão:** a fé e a espiritualidade representam um componente vital nos itinerários terapêuticos de pessoas com gastrostomia, funcionando como um alicerce de apoio, resiliência e esperança. Esses achados reforçam a necessidade de que profissionais de saúde, especialmente estomaterapeutas, compreendam e integrem a dimensão espiritual no plano de cuidados, reconhecendo-a como um recurso significativo para a adaptação e o bem-estar do paciente e família. A valorização e o respeito às crenças podem otimizar o suporte oferecido, promovendo um cuidado mais integral e humanizado.